

EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL DA CUT: PRÁTICAS EM CONSTRUÇÃO

Maristela Miranda Barbosa

Resumo parcial: Maria Auxiliadora

4. Socialização da experiência

4.1 O desenvolvimento metodológico

Educação integral

Objetivo:

- Possibilitar a apreensão de conhecimentos – que ultrapassem a dimensão do agir

Concepção de educação:

- Que leva em conta a omnilateralidade e a inconclusão dos seres humanos.

4.1.1 Área: Sujeito, Natureza e desenvolvimento.

- Conceito de Sujeito nas suas dimensões individual e coletiva. O Sujeito como produtor de bens, de cultura e de conhecimento.
- O homem como parte da natureza e o trabalho como atividade pela qual ele transforma a natureza e se constrói como sujeito cultural, social e histórico.
- O trabalho é a necessidade natural e eterna de efetivar o intercambio material entre o homem e a natureza, e, portanto, de manter a vida humana.

Realidade em permanente processo de construção, contrapondo-se à natureza humana pronta, imutável.

O sujeito no mundo

- Com o objetivo de identificar os elementos comuns e específicos contidos nas suas histórias de vida a fim de orientar o aprofundamento dos debates em torno dessa temática no decorrer do percurso formativo.
- A parte inicial do poema – Morte e vida Severina de João Cabral de Melo Neto - foi utilizada para compor uma ficha geradora de debates, abordando temas permanentes do curso: trabalho, sociedade, organização social, cidadania, cultura, desenvolvimento, sustentável, transformações no mundo do trabalho, políticas públicas (educação, saúde, poder local) etc.

- Esses debates permitiam a apreensão e aprofundamento dos conhecimentos ao articular elementos e saberes trazidos pelos próprios sujeitos participantes.
- A partir dos mapas do Brasil e do mundo, refizeram o traçado dos movimentos migratórios, seus ou dos seus ascendentes.
- Verificaram o que nela havia de universal.

Problemas sociais: falta de água tratada, condições de higiene inadequada, falta de assistência médica ...

Textos utilizados

- Homenagem a João Cabral de Melo Neto (José Francisco Baldon) (61)
- Severinos... Severinas (Elza de F. Bergmann) (63)
- Ser alguém na vida (Petromar Torres) (68 - Go)
- Após trabalhado textos de Karl Marx e Antônio Cândido
- Antas (Pedrito Santos Menezes) (78)
- Texto de Gramsci
- O que é o homem (Carmem Aparecida da Veiga Lima) (82)
- Que cara é esse (Iravan Amorim) (83)

4.1.2 Área: Conhecimento e Tecnologia

- Trabalho aqui entendido como atividade por meio da qual os indivíduos e as coletividades constroem sua própria existência harmonizando-se com a natureza e com os outros homens.
- Tecnologia – emprego de algo além das mãos para suprir suas necessidades.
- Por meio do capital alguns homens se apropriaram dos instrumentos de produção e do tempo de outros homens.

- O trabalho deixou de ser uma atividade humanizadora e passou a depender da mediação de um mercado que decide quem é, e quem não é empregável.
- A formação humanista, que prepara o homem para a vida como um todo, passa a ser considerada dispensável ou destinada apenas àquela parcela da população que não precisa preocupar-se com a sobrevivência.
- Contrária a essa concepção, a CUT busca construir um modelo de educação capaz de despertar nos trabalhadores outras necessidades, aquelas necessárias para o desenvolvimento do homem como um todo. ... Não há separação entre o pensar e o agir.

A tecnologia

- De acordo com a concepção de educação integral o avanço tecnológico deve ser capaz de transformar o trabalho numa experiência digna de ser vivida pelo trabalhador, não tendo como único fim o aumento do lucro.
- Para a grande maioria da população, o acesso a educação e a formação profissional é a única forma de garantir a própria sobrevivência.

democratização na educação = democratização da sociedade

desemprego = baixa auto estima = culpa

Textos utilizados

- O trabalho (produção coletiva) (89)
- Qualificação e requalificação: a serviço de quem?
- Maristela M. Barbosa (90)
- Consultório psiquiátrico (Roziane dos Santos) (92)
- Germinal – Émile Zola- (93)
- Minério, aço homem (Gleison e Marlene) (95)
- Energia (Clodoaldo) (98)
- Artesão (Marilene Rosa Santos) (100)
- Canção do tempo (Eudília Mendes) (103)
- Todo cambia (Julio Numhauser) (103)

4.1.3 Área: Comunicação, Cultura e Sociedade

Objetivo geral:

- Discutir sobre as relações entre:
Trabalho, Cultura e Sociedade;
Gênero, raça e etnia;
Valores e práticas dominantes que permeiam a lógica do consumo.

- Numa sociedade, cada classe social procura explicar a sua origem, suas mudanças e consequentemente suas contradições para o surgimento de novas formas e de grandes transformações sociais.
- Cada um pôde resgatar pratos típicos e hábitos alimentares conhecidos e praticados, incorporando esses conhecimentos às discussões sobre a identidade cultural e a história.

Textos utilizados

- Identidade (produção coletiva) (115)
- Miséria e fome (Ana Conte) (116)
- Fome (Denilson Gama) (118)
- Dificuldades para a busca da verdade – Marilena Chauí – (120)
- Eu etiqueta – Carlos Drumond de Andrade – (124)
- A população negra e os direitos humanos – Marcos Antônio Cardoso - (126)
- A mercantilização da cultura – Rosana Miyashiro - (129)
- Cantares – Antônio Machado – (134)
- Canción com todos – A. Tejada Gómez – (134)
- Padrões de dominação externa na América Latina – Florestan Fernandes - (136)
- América lá (tinha) (Dimas Cirilo Júnior) - (137)
- Corpo e alma – (Léa Araújo de Souza) – (138)

4.1.4 Área: Gestão e alternativas de trabalho e renda

- A abordagem dessa área teve como um de seus propósitos promover a reflexão sobre a distinção entre desenvolvimento social e crescimento econômico. A discussão sobre o papel do Estado nas políticas públicas e na organização do trabalho. E a análise crítica das formas de empreendimentos solidários existentes, suas possibilidades e seus limites.

- Para se ter uma atuação crítica na sociedade, é fundamental conhecer, debater e refletir sobre a forma de organização dessa mesma sociedade. Os valores hoje dominantes, os da lógica do mercado, privilegiam a busca pelo atendimento individual dos ideais de satisfação e realização humanas. Esses ideais são baseados na competição e no individualismo.

- Só por meio da organização é possível exercer alguma influência na sociedade em que si vive e, assim, adquirir um peso considerável nas decisões do governo, já que o produto da ação organizada é maior do que a soma dos resultados obtidos em ações isoladas.

Textos utilizados

- Participação versus marginalização – Juan E. Diaz Bordenave – (143)
- Poema (José Justino da Silva) – (145)
- Mudar a história (José Aparecido Ribeiro) - (146)
- Direitos dos trabalhadores onde estão (Janete Schneider) – (147)
- Precarização, desregulamentação, flexibilização – Delza Tereza Lombard – (148)
- Direitos esquecidos (Marli Francisco do Rosário) – (150)
- Texto sem título de João Paulo Soares Farias – (152)
- Trabalhador também aprende (Everiton Melo Alves da Silva) (153)
- Triste vida (Gleison Barbosa de Assis) (156)

Considerações finais

- Inúmeros desafios se colocaram ao longo do desenvolvimento da experiência, considerando que não se trata apenas de oferecer cursos aos trabalhadores jovens e adultos, de educação profissional com a escolarização nos moldes da educação existente, mas de propor novos métodos de abordagem de conteúdos na perspectiva de uma educação integral, a fim de dar um sentido amplo ao processo educativo, articulando-o à vida concreta dos sujeitos.

“A emancipação humana não se realiza senão quando o homem reconhece e organiza suas próprias forças como forças sociais, e não mais separa de si a força social sob a forma da força política.” (K. Marx)